

LIVRO E EXPOSIÇÃO EM CASTELO BRANCO

A Póvoa escrita a várias mãos

HISTÓRIA A obra sobre a aldeia reúne vários contributos e segue o seu percurso desde a fundação da povoação.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

Os livros sobre as localidades costumam ter apenas um autor, mas Póvoa de Rio de Moinhos é quase uma exceção. A aldeia do concelho de Castelo Branco apresentou no sábado "Póvoa de Rio de Moinhos- Ontem e Hoje- História e Memória", uma obra com coordenação de Benedicta Maria Duque Vieira.

Em entrevista ao Reconquista, a coordenadora explica que para este livro "agregámos especialistas e a parte da História está coberta e muito bem, com vários conhecimentos". Os nomes que deram o seu contributo "fizeram uma coisa extraordinária, que foi trabalhar de propósito para a Póvoa".

O repto foi lançado pela União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé e a coordenadora reuniu um grupo de gente com conhecimento, que percorreu a história da al-



O livro é o resultado do trabalho de várias pessoas

deia desde as origens da povoação até 2013, quando a junta de freguesia deu lugar à atual união de freguesias. "Acabamos com um anuário, que diz quem são os professores, o padre ou sem tem autocarro", entre outras informações, diz a coordenadora. O livro retrata um mundo rural que está em extinção e fica assim preservado. A equipa reunida para a obra con-

tinua unidade depois do lançamento, atenta ao que se passa.

"Nós queremos, por um lado, ser um grupo atento à sua terra, que não deixa fazer algumas barbaridades e que quer aproveitar as coisas que temos", diz Benedicta Duque Vieira. "Póvoa de Rio de Moinhos- Ontem e Hoje- História e Memória" fica também como contributo para ou-

tras obras no futuro, assim esperam os autores. A apresentação decorreu no Cine Teatro Avenida, em Castelo Branco, onde foi inaugurada uma exposição de fotografia e desenho, com a ajuda dos urban sketchers.

"Escolhemos as pessoas certas, que não desistem. A boa coordenação foi simplesmente ter a capacidade de escolher as pessoas certas", diz a coordenadora.

ESCOLA DO POLITÉCNICO LEMBRA PERCURSO

Esart assinalou 15 anos

Começou no Cine Teatro Avenida, cresceu no campus da Senhora de Mércules e celebrou pela primeira vez o aniversário na Talagueira. A Escola Superior de Artes Aplicadas acaba de cumprir 15 anos de vida, assinalados numa cerimónia que teve lugar nas instalações que entraram em funcionamento este ano letivo. O percurso da fundação até ao momento atual foi lembrado pelo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Carlos Maia disse "que alguns duvidavam que fossem uma realidade" a instalação da Esart numa nova casa, algo que foi possível graças ao apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e do anterior presidente,



José Raimundo e Carlos Maia deram os parabéns

Joaquim Morão. As novas infraestruturas permitirão continuar a "fazer escola e consolidar o projeto educativo", disse Carlos Maia. A Esart é um das escolas

com maior procura entre as seis do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O diretor da escola, José Raimundo, diz que o crescente interesse "é resultado

do trabalho e empenho de todos em atingir a excelência", reconhecendo que o presidente do IPCB nunca desistiu de construir a Esart, que é "hoje um sonho tornado realidade de que todos se orgulham".

Luís Correia, o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, destacou a ambição que a escola representa para a região, pela ligação às empresas. Uma opinião partilhada pelo antigo presidente do município, Joaquim Morão, que também esteve na cerimónia.

O aniversário teve ainda um recital de alunos e docentes dos cursos de música e a apresentação do vídeo "Esart 15 Anos".

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Região com formação contínua



Cerca de 30 docentes participaram na reunião

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco está a identificar, em articulação com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, os interesses e as necessidades formativas do pessoal docente não docente e outros técnicos educativos das instituições desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

Numa sessão que decorreu

dia 5 de novembro, mais de 30 docentes representantes das diferentes instituições, traçaram uma estratégia consertada de oferta formativa relacionada com a formação pós-graduada, formação contínua, cursos técnicos superiores profissionais, entre outras.

Numa próxima reunião serão também convidados a participar os centros de formação da área de influência da ESECB.

III WORKSHOP E JANTAR DE S. MARTINHO

Hotel promove evento solidário

O Hotel Tryp Colina do Castelo realiza quinta-feira, dia 20 de novembro, o III Workshop e jantar convívio de S. Martinho, que tem também uma vertente solidária, sendo este ano o seu propósito ajudar a Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças - ERID. O magusto no qual é possível desfrutar dos típicos pratos da época e saborear as tradicionais castanhas

assadas e cozidas, produto em destaque, terá ainda a apresentação das novas fardas Tryp dos colaboradores do hotel e animação.

A associação ERID é, frequentemente, tida em linha de conta por parte desta unidade hoteleira e o jantar de S. Martinho é o argumento ideal para contribuir com bens alimentares para quem mais precisa, as crianças.

CASTELO BRANCO RECEBE REUNIÃO

Lobo com colaboração à escala europeia

Associação de criadores, autoridades e investigadores estiveram recentemente em Castelo Branco para a primeira reunião de trabalho ibérica sobre a mitigação de conflitos com o lobo. O encontro na Escola Superior Agrária ficou marcado pelo anúncio da criação de uma plataforma europeia de colaboração na gestão das populações dos grandes carnívoros, diz a organização do encontro.

"Em breve, será dado o passo seguinte na estratégia inclusiva de diálogo promovida pelo Projeto MedWolf.

o alargamento da discussão a todos os criadores nas zonas mais afetadas pelo ressurgimento da atividade das alcateias. Isto através de reuniões mais amplas com os criadores da região, onde serão discutidos estes e outros caminhos que possam levar a uma coexistência menos conflituosa com o lobo ibérico", explica o Grupo Lobo, a Associação para Conservação do Lobo e do seu Ecosistema.

O Projeto MedWolf tem como áreas de influência os distritos de Castelo Branco e da Guarda.